

Loteamentos agridem Descoberto

Fotos: Humberto Pradera

A bacia hidrográfica do rio Descoberto, cuja barragem abastece cerca de 1,2 milhão de habitantes do DF, vem sendo degradada todos os dias, pondo em risco qualidade e quantidade da água produzida. O alerta é do funcionário do Ibama e gerente da bacia, Luiz Fernando. Ele garante que o principal foco de degradação está situado nos loteamentos existentes do lado goiano da Área de Proteção Ambiental (APA), no novo município de Águas Lindas (antigo Parque da Barragem).

“Além da destruição da vegetação nativa do cerrado, que compromete a qualidade da água, os moradores estão instalando mangueiras de captação nas cabeceiras dos córregos Coqueiro e Engenho Queimado, destruindo os cursos d’água”, alerta o ambientalista. Segundo Luiz Fernando, a maior dificuldade encontrada pelos fiscais do Ibama é que a área é de responsabilidade da instituição ambiental de Goiás, a Femago, cuja sede fica em Goiânia, a 200 quilômetros de Brasília.

Depredações - Cascalheiras, desmatamentos, queimadas, chácaras e depósitos de lixo vêm comprometendo a bacia do Descoberto. A margem situada do lado do Distrito

Federal é a mais preservada, pois a fiscalização da Caesb e do Ibama mantêm permanente vigilância sobre a área evitando novas depredações ambientais.

Mesmo assim, chacareiros inescrupulosos mantêm criação de porcos, vacas e cavalos nas margens da barragem. As áreas vendidas pelo Incra a produtores rurais, no Núcleo Alexandre Gusmão, antes da construção da barragem, são a que mais preocupam os fiscais, pois além da criação de animais domésticos que degradam a qualidade da água, os chacareiros retiram água da barragem para irrigar as hortaliças e desmatam as cabeceiras.

Outro fator de risco para a bacia são as ocupações irregulares de terrenos às margens de tributários, como o Currais e Pedras, ameaçado pela invasão populacional conhecida como Lucena Roriz.

Os três córregos que formam o rio Descoberto - Barrocão, Bucanhão e Capão da Onça -, estão ameaçados por chácaras instaladas em suas margens. Recentemente parte da mata ciliar que protege o córrego Barrocão foi destruída por uma queimada, provocada por chacareiro da região. (JV)



Desmatamento ameaça córregos e matas ciliares da região



Escavadeiras retiram areia para edificações em Sta. Maria

PONTOS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA	
DESATIVADOS	EM RISCO
Vicente Pires	Mestre D’Armas
Piriá	Planaltina
Vereda Grande - Núcleo	Alagado
Bandeirante e Park Way	Ponte de Terra -Gama
Urubu	Barrocão -Brazlândia
Tamanduá -Lago Norte	Currais -Taguatinga
-Fonte: Caesb	